

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_, DE 2018**

Solicita ao Ministro de Estado da Justiça informações acerca do policiamento de fronteiras, marítimo e aeroportuário pela Polícia Federal, referente ao combate ao tráfico de armas e drogas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Sr. Ministro de Estado do Ministério da Justiça, acerca do policiamento de fronteiras, portos e aeroportos pela Polícia Federal, referentes ao combate ao tráfico de armas e drogas:

1. Quantas foram as armas, munições e drogas apreendidas pela Polícia Federal, anualmente, no período 2011-2017, nas fronteiras, portos e aeroportos do Brasil? Solicita-se que se especifique a quantidade relativa a cada modalidade de armas e drogas, bem como os estados onde ocorreram as apreensões (nas fronteiras, portos e aeroportos).
2. Além das apreensões de armas e drogas, as operações abarcam ou estão integradas a atividades de inteligência, no combate ao crime organizado transnacional? Quais os seus resultados?
3. De acordo com Marcelo Godoy, em matéria no jornal O Estado de São Paulo, “O uso de fuzis por criminosos no Rio e em São Paulo quase dobrou nos últimos cinco anos, ao mesmo tempo em que [sic] as apreensões de todos os tipos de armas feitas pela Polícia Federal nas fronteiras do País caíram 60,9% em 2017 (759) na comparação com 2013 (1.944). Só no Paraná, uma das principais rotas de entrada de armas e drogas no Brasil, a queda das apreensões foi de 78% no

período”. Quais as razões para a queda das apreensões? Quais ações foram ou estão sendo tomadas ou planejadas para reverter essa situação de debilidade do policiamento de fronteiras?

4. Qual foi o orçamento anualmente executado pelo Ministério da Justiça para o policiamento de fronteiras, portos e aeroportos por parte da Polícia Federal, no período 2011-2017?

### **JUSTIFICAÇÃO**

Matéria de Marcelo Godoy, no jornal O Estado de São Paulo (18 de fevereiro de 2018)<sup>1</sup>, informa que o uso de fuzis por criminosos no Rio de Janeiro e em São Paulo – a maior parte deles, fabricada fora do Brasil, diferentemente de outras armas de fogo que circulam ilegalmente no país – quase dobrou nos últimos cinco anos, ao mesmo tempo que houve forte declínio das apreensões de armamentos feitas pela Polícia Federal nas fronteiras.

Considerando a gravidade da situação, cabe à Polícia Federal – que tem a competência constitucional de realizar o policiamento marítimo, aeroportuário e de fronteiras – prestar contas sobre suas responsabilidades por essa grave situação, informando quais ações e planos estão em curso para enfrentá-la.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 2018.

Deputado Ivan Valente

PSOL/SP

Deputado Chico Alencar

PSOL/RJ

Deputado Jean Wyllys

PSOL/RJ

---

<sup>1</sup> “Uso de fuzis pelo crime organizado em SP e Rio dobra; apreensões caem”. Disponível em: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,uso-de-fuzis-pelo-crime-organizado-em-sp-e-rio-dobra-apreensoes-caem,70002193447>. Acesso em 20/02/2018.



## **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Deputada Luiza Erundina

PSOL/SP

Deputado Glauber Braga

PSOL/RJ

Deputado Edmilson Rodrigues

PSOL/PA